

Andebol em Cadeira de Rodas

10 de Março de 2010 | Viseu

1ª Acção - Destinado a Professores e Alunos

16h00 - Sessão de abertura

16h15 - Actividade teórica

17h00 - Actividade Prática

18h00 - Encerramento

2ª Acção - Destinado ao Movimento Associativo

Clubes

Instituições de Solidariedade Social (Associações de e para Cidadãos com Deficiência)

Associações de Estudantes

Estudantes de Desporto e Educação Física, Saúde e Reabilitação

18h30 - Sessão de Abertura

18h45 - Actividade Teórica

19h30 - Actividade Prática

20h30 - Encerramento

ACÇÃO NACIONAL DE FORMAÇÃO ANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS

10 MARÇO 2010 | VISEU

ESCOLA EB 2,3 INFANTE D. HENRIQUE



Pequena nota do Presidente da FAP

O Andebol vai dar início ao Projecto “Andebol 4 All”, projecto no qual muito nos orgulhamos de levar a efeito a primeira acção de Andebol em Cadeira de Rodas.

A todos os Parceiros e Entidades que a nós se associaram desde a primeira hora, Comité Paralímpico de Portugal, Federação Portuguesa de Desporto para Cidadãos com Deficiência e Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular um enorme agradecimento.

Bem Hajam,

O Presidente da Federação de Andebol de Portugal
Henrique Torrinha



O ANDEBOL COMO MODALIDADE

O presente projecto tem como objectivo a implementação do Andebol em Cadeira de Rodas - ACR no nosso país.

A implementação do projecto em Portugal é algo inovador no que diz respeito a área do Desporto Adaptado, e pretende minimizar, pela prática desportiva, as limitações inerentes à condição da pessoa portadora de deficiência.

Podem praticar o ACR, pessoas com deficiência física que tenham comprometimento de membros inferiores, Lesão Medular, Amputação, Sequela de Poliomielite e outras disfunções que o impeçam de correr, saltar e pular como um indivíduo sem lesões também sendo alargado a pessoas sem deficiência.

A prática desportiva por parte das pessoas portadoras de deficiência, é muito útil no processo de inclusão social, pois permite-lhes reabilitar-se nos domínios motor, cognitivo, afectivo - social e psicológico.

Através da prática desportiva, a pessoa portadora de deficiência melhora a sua condição física e assim alcança melhor performance nas actividades de vida diária.

De realçar que um benefício muito importante proporcionado pela prática desportiva é o reconhecimento social, pois a pessoa portadora de deficiência passa a ser reconhecida também e essencialmente como atleta.